



**PROPÓSITO PARA
O QUE SE FAZ.
*SENTIDO PARA
O QUE SE É.***

EDITORIAL VIDA EM MOVIMENTO

Esta edição comemora o lançamento do FLOW, novo empreendimento do Parque Una, um prédio de uso misto, residencial e comercial, no estilo minimalista escandinavo – de vida simples, prática, em conexão. Na verdade, é mais que isso.

O Flow segue os passos do Novo Urbanismo, opondo-se à deterioração do espaço urbano, que asfixia as pessoas entre concreto e veículos e inibe a vida.

Cada passo nosso no Una segue a nova tendência mundial de viver, morar e trabalhar, que absorve os efeitos positivos da evolução tecnológica, como os serviços do Uber, Cabify e outros, que cada vez mais nos farão deixar o carro na garagem.

Ao aproximar moradores e locais de trabalho, o Una persegue o fortalecimento dos vínculos da comunidade no rumo da autogestão do bairro, por meio de uma Associação capitalizada para esse fim

e rumo à colaboração criativa para prospecção de conhecimento, negócios e atividades culturais *in loco*.

A medida que avançamos, os resultados vão surgindo. Vem aí a inauguração, no Parque, do primeiro Distrito Makers da cidade, tendência da indústria colaborativa. Cinco empresas se uniram conosco para pesquisar inovações, entre elas a DEX01, do empreendedor Cesar Paz, conhecido internacionalmente pela ousadia e pela inovação.

Assim como nós, Paz, cuja trajetória e pensamento são tratados nesta edição, vê em Pelotas um polo produtor de tecnologia e conhecimento, além de mercado promissor, inclusive do ponto de vista cultural, vocação histórica da cidade.

Por falar em conhecimento, a Idealiza formou há pouco a primeira turma do Realiza Digital, projeto social que propicia a diversos jovens

de escolas públicas formação, qualificação e ingresso no mercado de trabalho.

Em novembro, organizamos o Una Talks, ciclo de palestras para especialistas abordarem as mudanças causadas no modo de vida, por conta das revoluções no mundo do trabalho e na vida cultural, que, a cada dia, levam mais pessoas a trabalharem em regimes colaborativos. Um exemplo disso foi o processo que levou à escolha do autor dos painéis do FLOW.

Tito Ferrara, que assina murais em São Paulo, Toronto, Amsterdã, Barcelona e outras cidades, foi selecionado com a curadoria Art Battle, maior evento de disputa deste segmento do mundo, para pintar os painéis do Una – ao vivo.

Nessa linha, que reúne empreendedorismo, vida cultural e comportamento, em julho passado, realizamos ainda o Food Truck

Festival. Foi histórico. Em seus quatro dias, sete mil pessoas, famílias inteiras, visitaram o Una. Foi a primeira vez que o Una se fez “parque”, ou seja, local de convivência frequentado por grande público.

Conselho editorial: Ricardo Sousa Costa, Fabiano de Marco, Rafaela Valente e Incomum

Produção de textos: Âmbar Comunicação (Rubens Spanier Amador)

Projeto gráfico e editoração: Incomum — Comunicação estratégica

Ilustração da capa: Tito Ferrara

Impressão: Coan

Contato: (53) 3028.7525 - Idealiza Urbanismo

A VOCAÇÃO PARA INOVAR VIVE EM PELOTAS

Nesta entrevista, o Empresário Cesar Paz conta um pouco da sua experiência, de sua visão do ato de empreender e sobre a parceria que estabeleceu no Distrito Makers do Una.

5



EVENTOS NO PARQUE MOVIMENTAM A CIDADE

Em julho, sete mil pessoas visitaram o Parque Una, atraídas pelo Food Truck Festival, evento de gastronomia de rua realizado pela Idealiza.

8



MINIMALISTA E MODERNO

A nova torre residencial e comercial do Una segue o famoso design escandinavo minimalista: despojado, simples, prático, sofisticado.

10



TEM UMA NOVA IDEIA PRA GENTE?

O Movimento Maker (Faça-Você-Mesmo) cresce no mundo e ganhará espaço pioneiro no Una.

14



ESQUEÇA O TRANSPORTE COMO VOCÊ O CONHECE

Os veículos com motor à combustão estão com os dias contados. Não só carros. Toda a mobilidade urbana está em transformação.

19



UM FACEBOOK A CÉU ABERTO

No conjunto integrado de moradias, prédios comerciais e área verde do Una, as pessoas poderão viver em permanente conexão, sem deixar o bairro.

20



POR UMA ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO FORTE

Uma solução para transportar para fora dos muros a mesma qualidade dos condomínios fechados.

24



UM EMPREENDIMENTO AO MODO DE VIDA DAS ABELHAS

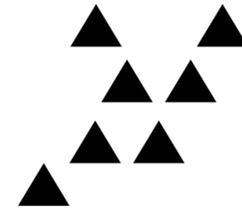
Depois de lançar o Plex, a Idealiza prepara o lançamento de dois novos prédios de uso misto do ecossistema corporativo do bairro planejado.

27





Fonte: Divulgação



A VOCAÇÃO DE INOVAR **VIVE EM PELOTAS**

CONVERSA COM CESAR PAZ

O empreendedor Cesar Paz, de 53 anos, sócio da DEx01 e mais seis companhias na área de tecnologia, é parceiro da Idealiza Urbanismo e outras empresas na criação do Distrito Makers (DM) do Una, por vários fatores, sobretudo dois.

Prestador de serviços de tecnologia digital e comunicação para grandes empresas, o porto-alegrense se tornou conhecido pela ousadia e pela inovação, pontos em comum com Ricardo Costa e Fabiano de Marco, sócios na Idealiza. Assim como eles, Paz também vê em Pelotas um polo produtor de tecnologia, além de mercado eferescente.



Cesar, Natalia,
Vinicius e Cristiano,
sócios da DEX01.
Fonte: Divulgação

“Como na aviação, o empreendedor que ousa se projeta no espaço vazio. Quando deixei a Varig e a Embraer, minha única certeza era a incerteza. Precisei vencer o terror desse momento para entender que empreender é o espaço da liberdade, algo essencial para mim. O medo do fracasso é um evento rejeitado pela cultura ocidental. Mas eu sou movido pelos desafios. Com o tempo aprendi que nosso maior inimigo é o medo de errar. É no movimento que a gente encontra as soluções”, diz.

“MINHA ÚNICA CERTEZA ERA A INCERTEZA. PRECISEI VENCER O TERROR DESSE MOMENTO PARA ENTENDER QUE EMPREENDER É O ESPAÇO DA LIBERDADE, ALGO ESSENCIAL PARA MIM”

Cesar Paz explica por que se tornou parceiro no primeiro Distrito Makers de Pelotas:

“Com essa iniciativa, a Idealiza prova mais uma vez nossa sintonia quanto ao potencial da economia criativa local. Juntos, poderemos contribuir muito para a prospecção de inovações digitais que ajudem a dinamizar a vida e o trabalho. Por sinal, a sede da DEX01 vai se mudar para dentro do Una”, adianta o empresário.

“Assim como eu, Ricardo e Fabiano enxergam o valor da nova indústria criativa, que faz uso dos talentos individuais e busca soluções novas em todos os sentidos e em conexão a todas as áreas. O pensamento deles não é linear. Perseguem a diferença. Não à toa, a Idealiza se tornou referência no design de negócio e aproveitamento de plataformas não só em Pelotas, mas no Rio Grande do Sul. Não me ocorre outro exemplo no estado de negócio que se compare ao trabalho da Idealiza”, acrescenta.

Acrescenta: “O Ricardo, como eu, ousou. Foi empreender em São Paulo e se tornou um empreendedor serial, pela multiplicidade de negócios que criou, como tenho feito, daí também nossa identidade. Além disso, algo com o qual me identifico, é que ele é um empreendedor de sucesso, mas muito humano. Preserva a qualidade de vida dele e de sua família, premissa inegociável para ele, como é para mim”.

Engenheiro mecânico de formação, Paz trabalhou por 15 anos na Varig e na Embraer, então gigantes mundiais. Ia bem, mas se demitiu para empreender por conta própria. “Não foi fácil. Mas eu queria algo diferente e desafiador, testar meus limites”.

Na primeira tentativa, fracassou. Ele viu na tevê a notícia da maxidesvalorização do Real em 100%, no governo FHC, e disse à mulher: “Quebrei!”. Mas entendeu que o aprendizado o levaria a fazer coisas boas nos novos negócios, o que aconteceu a partir da segunda tentativa, com a AG2. Foi tão bem com sua agência de comunicação digital, que a vendeu em 2010 à francesa Publicis, terceira maior do mundo no setor. Poderia se ter recostado à sombra. Mas continuou a empreender, sempre de olho de inovação, abrindo novas frentes.

Medo de fracassar novamente? Sim, teve. Mas, desde a AG2, só prospera.

Hoje, além de dirigir a DEX01, Paz é sócio nas empresas Alright, MPQuatro, Delta, Zeeng, Minovelt e Delta, prestadoras de serviços de tecnologia de mídia, plataforma de inteligência de dados para comunicação e marketing e produção de conteúdo. É também engenheiro, fundador, ex-CEO e ex-presidente do Conselho de Administração da AG2. Com clientes do porte da Gerdau, Toyota, Santander, Bradesco, Natura, Embraer, Nestlé, Toyota, Chevrolet, é ainda conselheiro de várias companhias.

As empresas em que Paz atua compõem um ecossistema inovador dentro do universo da comunicação digital. Mantém sinergias, mas trabalham de forma independente. As competências são várias, entre elas o design estratégico, a produção de conteúdo, o *data science*, tecnologias de mídia e ferramentas de formação, e capacitação humana.

Pesquisa da Deloitte (auditoria e consultoria empresarial) mostra que, para 82% dos profissionais de vários mercados, o maior estresse é o medo de errar. “Ocorre que é muito difícil uma pessoa sozinha reunir em si todos os talentos. Somos incompletos, por isso erramos, ainda mais no veloz e multifacetado mundo do trabalho de hoje”.

“Antigamente nos ensinavam que não podíamos errar. Hoje, nos novos modelos de negócio, o erro é uma etapa de processo. O medo de errar é eliminado porque freia a ousadia da criação. E nós precisamos cada dia mais aprender a ousar sem medo”.

Depois de muitos anos vivendo e trabalhando em São Paulo, Paz voltou para Porto Alegre. Embora trabalhasse com meio digital há mais de 20 anos, fez mestrado em Design, na Unisinos, onde dá aula. Ele gosta de estar imerso em ambientes de troca de experiências. “Esse intercâmbio é essencial, sobretudo diante da evolução tecnológica, que nos desafia e desacomoda o tempo todo. A vida ficou fluida, como bem diz Bauman (Zigmunt, sociólogo polonês) em seu livro *Vida Líquida*”.

Para Paz, a imagem do empreendedor associada à figura do super-herói self-made-man, aquela pessoa que “se faz sozinha”, aparece aqui e ali, mas não existe mais. Ele acredita que daqui em diante as pessoas vão trabalhar e criar cada vez mais em regimes colaborativos, em negócios cada vez mais remotos, ou seja, em rede. Cada vez mais trabalhando em modelos que valorizam o pensamento divergente.

Nas suas palestras, o empreendedor conta que pede que a plateia procure se lembrar da maior conquista de suas vidas, no trabalho, na formação, no esporte, enfim. E que as pessoas então percebem que não chegaram lá sozinhas. “Nem poderiam, pois não existe uma grande conquista individual. Não se consegue nada de expressivo sozinho, sobretudo hoje. Empreender é um ato coletivo. É o ato coletivo no espaço vazio que nos projeta para atmosferas inovadoras. Foi assim o tempo todo na AG2, onde cultivamos um ecossistema de inovação”.

“NÓS PRECISAMOS CADA DIA MAIS APRENDER A OUSAR SEM MEDO”

Ao longo do caminho na vida da AG2, vários profissionais deixaram a empresa e construíram seus próprios negócios com sucesso, muitos deles no mesmo mercado da comunicação digital. “Gosto de pensar que ajudei a construir uma escola de empreendedores, muito mais do que uma marca prestadora de serviços”.

Paz sempre teve negócios em Pelotas. Para ele, a cidade é polo de comunicação digital e internet, pelas universidades e escolas que possui. E que, nos anos 90, no início da AG2, Pelotas já possuía ambiente ideal para prospecção de soluções digitais, inclusive pela infraestrutura da Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência, a CTMR.

“A cidade sempre se destacou pela formação de designers e profissionais das Ciências da Computação. Muitos talentos surgiram no final dos anos 90”. Naquele tempo, Paz se associou a alguns deles, como Cristiano Fernandes, sócio até hoje. Juntos, eles contrataram muita mão de obra local, montaram estrutura em Pelotas, em conexão remota com o mundo, expandindo atividades para São Paulo e Rio de Janeiro.

Para o empreendedor, a produção de conhecimento na área digital continua forte em Pelotas. “A oferta de talentos no setor é rica, inclusive pelo baixo *turnover* (giro de profissionais no mercado) e pelo fato de as pessoas trabalharem próximas de casa, com maior tranquilidade, condições que favorecem a produtividade. Além disso, Pelotas forma designers em diferentes áreas. Cultiva valores culturais, apuro estético”.

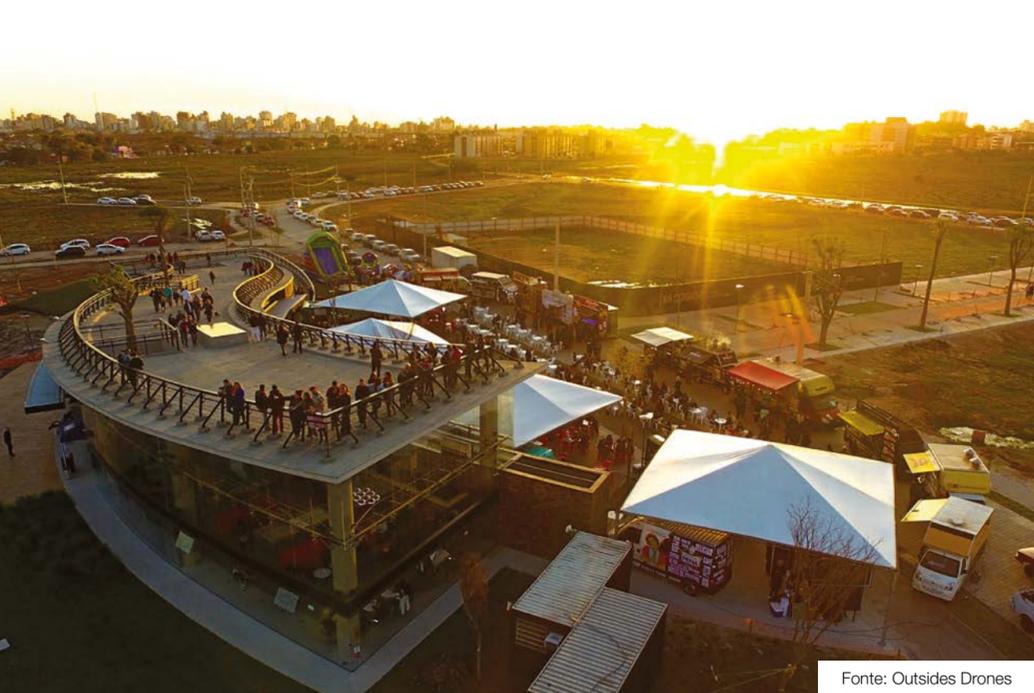
A vocação de Pelotas como centro de desenvolvimento e formação, acredita Paz, continua forte. A própria DEX01, diz, é um exemplo: a sede é em Pelotas e, nela, tem sociedade com três profissionais que vivem na cidade: Cristiano, Natália Ramos e Vinicius Costa. Tem sido uma jornada e tanto, em constante atualização.

Marcelo Lobianco,
Paulo Giovanni
- *chairman* da
Publicis Worldwide
- e Cesar Paz.
Fonte: Divulgação



Quem é Cesar Paz

Engenheiro, fundador, ex-CEO e ex-presidente do Conselho de Administração da AG2. Fundador e ex-presidente da Associação Brasileira de Agências Digitais (Abradi/RS) em duas gestões. Presidente do Conselho de Administração da Seekr de Blumenau e também sócio e membro do Advisory Board das seguintes empresas: Alright, MPQuatro, Delta, Zeeng, DEX01, Minovelt e Delta. Foi eleito pela plataforma Proxima um dos 10 profissionais inovadores do mercado brasileiro, em 2011. É professor do curso de Comunicação Digital da Unisinos e mestrando em Design Estratégico. Já trabalhou com estratégia digital para as principais marcas do mercado brasileiro, como Bradesco, Toyota, GM, Natura, Vale, Embraer, C&A e Rio 2016. É ainda curador do Festival de Interatividade e Comunicação.



Fonte: Outsides Drones



Fonte: Outsides Drones



Fonte: Deniel Santos

EVENTOS NO PARQUE MOVIMENTAM A CIDADE

O ROTA 66 É O MAIOR FESTIVAL ITINERANTE MULTICULTURAL DO SUL DO PAÍS, INSPIRADO NO FOOD TRUCK FESTIVAL DA CALIFÓRNIA, NOS ESTADOS UNIDOS.

E fervescência de vida é fundamental, mais até que a infraestrutura do bairro, pois das pessoas depende o desenvolvimento do lugar. Sabendo disso, a Idealiza tem promovido uma série de eventos, procurando aproximar a comunidade do Una e estabelecer com elas uma rede de cooperação.

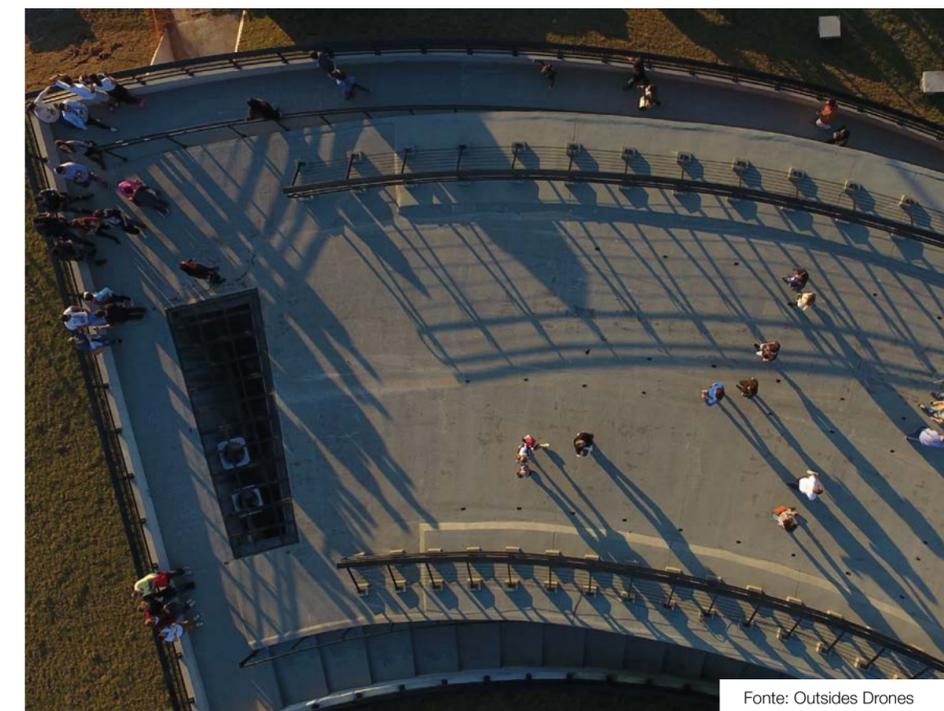
Durante quatro dias, em julho, por exemplo, sete mil pessoas visitaram o Una. Famílias inteiras compareceram, atraídas pelo Food Truck Festival, evento de gastronomia de rua do Rota 66. Foi a primeira vez que o Una se fez "parque", ou seja, um local de convivência de grande público.

O evento atraiu famílias de todos os tipos, incluindo apreciadores das motocicletas Harley Davidson, ciclistas da comunidade Pedal Domingueira, do Movimento Bike e patinadores do Roller Pelotas. O grupo Hercílio Runner esteve lá. Todas as quintas-feiras, o Una recebe a confraria de corrida a pé.

Em junho ainda, o Una reuniu mais de 50 pessoas numa tarde de meditação, com palestra de Gabriela Frantz. Em agosto, recebeu um brechó da Concept.

Outros eventos ocorridos recentemente no Una: As empresas Prodigious, Garupa e Possible realizaram um curso de UX

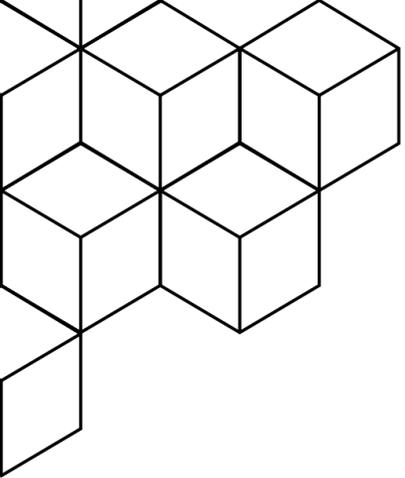
(User Experience), disciplina que trata da relação entre a interatividade, a empatia e os processos de design da criação de produtos e serviços. Houve ainda o lançamento do anuário de arquitetura de profissionais pelotenses e de uma revista de engenheiros e arquitetos. Em paralelo, arquitetos foram desafiados a transformar material descartado das obras em peças decorativas. Houve ainda o lançamento do Arte 15, galeria virtual de arte, com obras de diversos artistas locais.◊



Fonte: Outsides Drones

Já em atividade no Parque Una.





MINIMALISTA E MODERNO

Com formato em “L”, o FLOW possui design escandinavo minimalista: despojado, simples, prático, sofisticado. O Minimalismo surgiu nos anos 50, na Noruega, Suécia, Dinamarca, Finlândia e Islândia; os três primeiros deles, escandinavos. E se espalhou pelo mundo, chegando a Pelotas, no Parque Una.

Os edifícios do FLOW foram projetados por Cristina Martins, diretora do escritório de arquitetura Ideia 1, em co-autoria com o arquiteto André Landini. Ela e André se perguntaram: Como criar a espacialidade de uma casa que tivesse a vista de um apartamento? E qual estilo arquitetônico resolveria melhor a ambiência de um apartamento compacto? Respondidas as questões, começaram a desenhar.

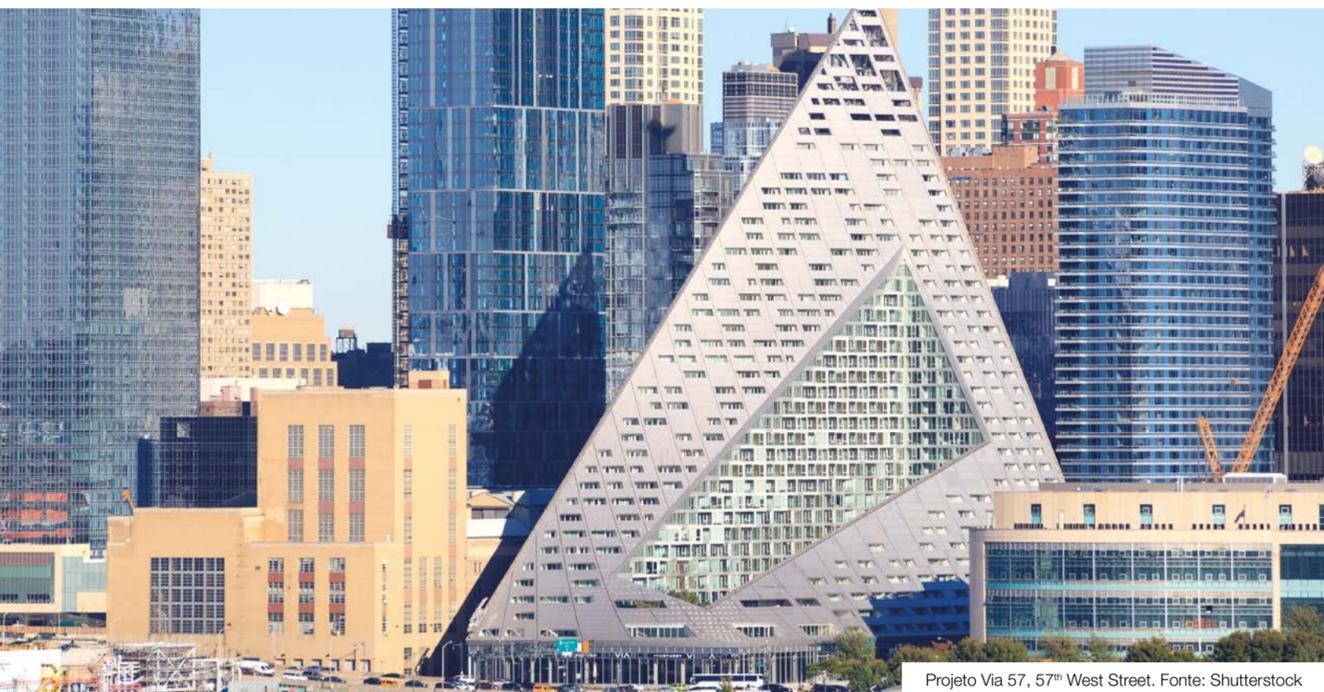
“Nós projetamos o empreendimento para, com design clean e contemporâneo, aproveitar melhor a espacialidade de cada ambiente e da arquitetura. Essa linha norteou todo o projeto e está conectada ao conceito Hygge, palavra que define o estilo de vida escandinavo, como conforto, aconchego, design – tudo misturado”.

MINIMALISTA:
DESPOJADO, SIMPLES,
PRÁTICO, SOFISTICADO.



Design
Escandinavo

Os apartamentos e salas do FLOW (veja na imagem ao lado) seguem ainda o conceito Small is the new big. Nele, a antiga ideia de possuir grandes espaços pesados, caros e definitivos é substituída pela noção de espaços úteis, práticos, de fácil liquidez.



A inspiração arquitetônica veio das criações do escritório dinamarquês BIG, fundado por Bjarke Bundgaard Ingels, que está revolucionando a arquitetura mundial. De sete anos para cá, ele abriu filiais na América do Norte, na Ásia e no Oriente Médio. A internacionalização começou em 2010, com o escritório de Nova York.

Um dos projetos do BIG, o Via 57, é admirado na West 57th Street, Nova York. Um prédio com apartamentos em pirâmide cercado por jardim em torres retangulares. Outro projeto é a nova sede do Google, em Mountain View, Califórnia, com visual futurista: edifícios com formatos de cúpula e vegetação presente dentro e fora do lugar.

O FLOW vem se juntar ao conjunto desses ousados e revolucionários projetos. ◊

**A NOVA TORRE DO UNA
VEM SE JUNTAR AO GRUPO
DESSOS OUSADOS
E REVOLUCIONÁRIOS
PROJETOS.**



TEM UMA NOVA IDEIA PRA GENTE?

Una vai criar e sediar
o primeiro **Distrito Makers** da cidade





MOVIMENTO MAKER

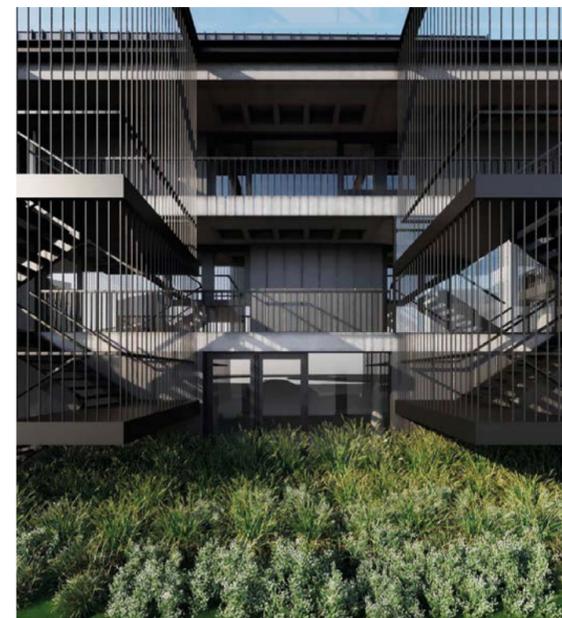
Cinco empresas se uniram para criar o primeiro Distrito Makers (DM) da cidade, para pesquisa e invenção de inovações tecnológicas. O Movimento Maker (Faça-Você-Mesmo) cresce no mundo e ganhará uma sede no Una, em parceria da Idealiza com as empresas Nodo, Top Way, DEx01 e Santa Transmedia, todas com sede em Pelotas, em associação com universidades.

O DM possui coworking, escritórios abertos de trabalho colaborativo. Qualquer pessoa com uma ideia pode frequentar. Foi num espaço assim que os Steves Jobs e Wozniak criaram o protótipo do Apple I, que veio a ser megaempresa que revolucionou a comunicação mundial. A dupla começou numa garagem. No Una, será uma estrutura mais adequada.

Os parceiros vão trabalhar num espaço climatizado, com mesas e cadeiras funcionais e todos os equipamentos necessários.

O primeiro DM brasileiro foi criado em São Paulo. Hoje é política pública na forma do *Fab Lab Livre SP*. Em Pelotas, pode tomar o mesmo caminho.

CINCO EMPRESAS SE UNIRAM PARA CRIAR O PRIMEIRO DISTRITO MAKERS DA CIDADE, PARA PESQUISA E INVENÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS.



O coordenador do DM do Una será o dinamarquês Jesper Rhode, ex-CMO da Ericsson América Latina e atual consultor da Hyper Island, uma das mais reconhecidas escolas de inovação digital.

Jesper diz que o foco dos DM, que ele chama de Fab Labs (laboratórios de fabricação), são uma modalidade essencial de formação hoje. “A escola tradicional exige pelo menos 20 anos de estudo. É importante, mas a tecnologia está cobrando urgência do mercado. Dai a importância dos Distritos Makers”.

Segundo Jesper, a escola tradicional, baseada em fundamentos iguais há 50 anos, não prepara no ritmo exigido pela evolução. “Nos próximos 20 anos, vamos testemunhar um desenvolvimento da tecnologia e da sociedade maior que nos últimos 300 anos. Logo, era preciso uma alternativa de aprendizado, como os Fab Labs, em paralelo ou como extensão do ensino tradicional, para sintonizar os estudantes com as novas realidades”.

“Os Fab Labs são o ambiente ideal para experimentar – aprender fazendo, o que é essencial. A experimentação e a prospecção nesses laboratórios serão cada vez mais importantes para atender a necessidade de emprego e para fortalecer os empreendimentos empresariais daqui em diante”, garante Jesper.

Cristiano Fernandes, sócio e designer da empresa DEx01, diz que a empresa vê no DM uma oportunidade de se inserir ainda mais no patamar criativo de inovação, foco da DEx. “Nossa empresa se dedica à inovação pelo design. Logo, estamos em sintonia com as demais empresas do projeto”, falou.

O diretor da Nodo Paulo Faulstich explica: “Nossa empresa é especializada em produtos digitais, soluções web e mobile. É nosso interesse estar imerso num ecossistema de inovação colaborativo e conectado às universidades, aos setores corporativo e comercial. Esta oportunidade está no projeto do Una”.

O sócio fundador da Top Way Tiago da Cunha Nunes acrescenta: “O projeto reflete nossos valores. Temos conexão conceitual com a Idealiza e o Una, também buscamos causar impacto transformacional na vida dos clientes. “É motivador também vermos empresários de Pelotas fazendo a diferença. Não é preciso estar no Vale do Silício para inovar”, diz.

Para Amadeu Caringi Aquino, sócio e diretor da Santa Transmedia, o Distrito Makers é estratégico. “Numa infraestrutura bem projetada, o DM aglutinará, além dos parceiros conhecidos, profissionais autônomos, talentos, dinamizando a conexão e abrindo novas oportunidades”.

Segundo Amadeu, a qualidade da mão de obra é herança cultural da cidade, assim como o baixo *turnover* (rotatividade de profissionais), o que, somado aos custos locais menores que nas capitais, forma um cenário alentador em Pelotas. “O segmento de serviços ligados à tecnologia e à economia criativa pode vir a ser a indústria que Pelotas não tem. Nós pretendemos montar um núcleo de produção de multiserviços em tecnologia e produção audiovisual. Estamos presentes em outros mercados, acostumados a trabalhar remotamente. A ideia é, portanto, exportar serviços da sede, em Pelotas”. ◊



ESQUEÇA O TRANSPORTE COMO VOCÊ O CONHECE

Os veículos com motor de combustão estão com os dias contados. Não só de carros. Toda a mobilidade urbana está em transformação, como hoje provam os serviços do Uber, Garupa, Cabify, 99 etc., que nos incentivam a deixar o carro na garagem. É mais econômico. Mais cômodo. Melhor para a natureza. É melhor também para nossa percepção sensorial. Com menos veículos em circulação, as cidades podem ser contempladas por uma visão sincera da paisagem e das pessoas se movendo pelas vias.

Como a cada dia moradia e trabalho confluem ao mesmo ambiente, aproximando a oferta de produtos e serviços, as pessoas tendem a usar mais até mesmo os pés, beneficiando todos os sistemas circulatórios.

Os carros não vão desaparecer. Progressivamente, porém, as frotas vão diminuir de tamanho, o que é bom para o ar que respiramos, os nossos olhos e tudo o mais. Será ainda melhor quando chegarem ao mercado os carros elétricos, hoje em fase de pesquisa e teste em empresas como Tesla, Google, Uber e Volkswagen.

O arquiteto Jaime Lerner, por exemplo, lidera o projeto do carro elétrico Dock Dock, 100% brasileiro. É um carrinho para um ocupante, pensado como complemento ao sistema de transporte coletivo. A população os utilizaria no mesmo sistema de aluguel de bicicletas de Paris, em que o usuário pega uma bike num ponto, percorre nela um trecho e deixa o veículo em outro ponto, para que outra pessoa possa pedalar. O Dock Dock roda à velocidade máxima de 25 km/h e tem autonomia para 100 quilômetros.

Além disso, empresas pesquisam o carro "autônomo", que liberta o motorista do volante. Parece ficção científica, mas é só uma conexão entre homens e tecnologia. Esses carros não possuem pedais de aceleração e frenagem e sim sensores de controle e detecção de outros veículos, marcações de pista e sinalizações de trânsito.

Donos de postos de gasolina começam a coçar a cabeça pensando no que fazer com seus negócios, seus terrenos e toda a estrutura de armazenagem de combustíveis fósseis. Vai ser uma revolução na economia.

Grandes veículos de transporte coletivo, como ônibus, metrô e trem, também sentirão os efeitos da evolução. Por sinal, à medida que avance a aproximação da oferta de produtos e de serviços, as pessoas sentirão menos necessidade de recorrer igualmente aos coletivos maiores.

Os próprios Uber, Cabify e outros serviços semelhantes, que já vêm reduzindo o uso do carro particular, tendem a ser comprados por empresas de serviços de transporte, barateando e facilitando ainda mais o acesso ao serviço. Nesse ponto, esqueça as ruas como você as conhece hoje!

Estudos indicam que 99% dos automóveis deixarão de circular. Montadoras e revendas de autopeças, financiadoras e seguradoras vão evaporar junto com os empregos da cadeia. Imagine a situação das pessoas que exploram estacionamentos. ◊

UM FACEBOOK A CÉU ABERTO

A MATERIALIZAÇÃO
DA INTERAÇÃO VIRTUAL
NA VIDA REAL.

Trabalhar em casa ou perto dela é o anseio de todos que veem o horizonte. As pessoas conectadas à modernidade sabem que será cada vez mais assim, por causa da evolução da tecnologia, que está mudando o estilo da vida. Já muitos trabalham em casa ou perto da residência, inclusive em Pelotas, fugindo do caos urbano. As pessoas on-line sabem que até mesmo o transporte evoluiu para a redução do número de automóveis nas ruas. Cada vez será menos necessário utilizá-los para deslocamentos, já que a casa e o trabalho confluem um para o outro.



Sabendo disso, a Idealiza projetou o Una para aproximar o local onde trabalhamos do lugar onde acordamos e dormimos, repetindo no solo de suas raízes pelotenses a projeção dos escritórios de arquitetura nas cidades mais avançadas do mundo, mirando no usufruto pleno das pessoas de suas potencialidades.

Quem ainda usa carro para ir ao trabalho não suporta mais o transbordo de incomodações. Quem ainda segue para o trabalho sobre rodas sabe disso. O congestionamento em vai-e-véns, que lembram carrinhos "bate-bate", é um inimigo das pessoas ansiosas por desfrutar do bem mais precioso de uma sociedade com exigências velozes: tempo.

Todo mundo quer mais tempo para o bem-estar. Mais horas para lazer, para atividades físicas, para conviver, para contemplação. Para trabalhar mais também, por que não?

Quem trabalha em casa ou perto dela, num ambiente de convivência imerso em natureza, como no Una, também ganha em saúde. E saúde, como se sabe, aumenta a energia e predispõe à criatividade, coisas que se refletem positivamente na produtividade e nos dividendos do bom trabalho.

Imagens:
Parque Una



O UNA É UM LUGAR EM QUE AS PESSOAS
SÃO O BEM MAIS VALIOSO.

Como estão conectadas com as novas plataformas de sociabilidade, as pessoas têm ciência de que a interatividade converte o trabalho e a remuneração em uma extensão do prazer de viver.

No conjunto integrado de moradias, prédios comerciais e área verde do Una, as pessoas viverão em conexão, sem deixar o bairro. Conexões possíveis até mesmo enquanto passeiam de bicicleta, participam de atividades culturais ou conversam nos cafés da rua comercial do parque. Em ambiente assim, elas se sentem naturalmente induzidas a compatibilizar anseios, cogitar oportunidades e as converter em negócios, ampliando a realização de seus potenciais.

O Una recriou em escala real uma Rede Social de internet, para que seus moradores e trabalhadores compartilhem de uma comunidade com dinâmica própria. É uma espécie de facebook a céu aberto. Uma

comunidade que, a exemplo da famosa rede, dispõe de dispositivos de segurança, formados pela natural teia interativa, que tende a aglutinar as pessoas, bloqueando o que é nocivo ao ambiente.

Os carros continuarão a circular pelo parque. Mas o tráfego será manso e ordeiro, por causa das ruas mais estreitas e no mesmo nível das calçadas, para que os motoristas se lembrem de que a vida é mais importante do que os veículos. Para que tenham claro que ali todos estão morando e trabalhando na própria casa, nos prédios de escritórios e nas ruas comerciais sob os apartamentos e os escritórios, em harmonia. Que o Una é um lugar onde as pessoas são o bem mais valioso. ◇





POR UMA ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO FORTE

Quando decidi lançar o Una como bairro planejado aberto e integrado à cidade, a Idealiza buscou uma solução para transportar para fora dos muros a mesma qualidade dos condomínios fechados. A empresa concluiu que os habitantes deveriam encampar a gestão do lugar onde vivem e trabalham, por meio do fortalecimento da Associação de Bairro.

A solução foi esta: no momento da aquisição dos imóveis do Una, os compradores, como condição, aceitam contribuir com uma quantia mensal para a Associação Parque Una Pelotas.

Os compradores compreendem que a iniciativa é uma garantia de que o conceito de vida pensado para o bairro será mantido.

Essa contribuição foi definida em proporção aos tamanhos dos imóveis. O valor estimado é de R\$ 1 por metro quadrado de área privativa por mês.

A arrecadação se destinará a pagar por serviços de segurança, limpeza e conservação, jardinagem e um roteiro de atividades culturais.

Esta solução evita os problemas das demais associações de bairro convencionais, que não conseguem realizar seu trabalho a contento porque foram criadas quando os bairros haviam sido engolidos pelos problemas urbanos e porque não possuem receita própria.

Com uma vantagem extra: a fiscalização mais severa dos serviços, pelo simples fato de que os moradores, testemunhas oculares das condições de vida dos bairros, se sentirão mais envolvidos com as questões, podendo cobrar soluções na Associação do Bairro, instalada ali pertinho, no seio da comunidade.

A proposta vem ao encontro do movimento das cidades em direção ao Novo Urbanismo, que exige cidadãos mais conscientes e atentos ao uso e à apropriação dos espaços públicos, em que os serviços urbanos são elemento essencial.

NA AQUISIÇÃO DOS IMÓVEIS,
AS PESSOAS ACEITAM CONTRIBUIR
PARA A ASSOCIAÇÃO PARQUE UNA

FLOW: LIVE+WORK





UM EMPREENDIMENTO AO MODO DE VIDA DAS ABELHAS

Depois de comercializar o PLEX, com o FLOW a Idealiza dá vida a um novo empreendimento de dois prédios do ecossistema corporativo do bairro planejado. Em forma de “L”, concebidas no minimalista design escandinavo, os edifícios são interligados, aproximando a moradia do trabalho, tendência mundial. E avizinhandos ambos do consumo, já que o térreo terá uma rua coberta comercial com a oferta de produtos e serviços de conveniência, farmácia, salão de beleza etc.

A luz natural se fará presente em todos os ambientes. Onde estiverem os moradores e os profissionais, seja em casa, nos consultórios, em empresas, escritórios de advocacia, estúdios de design, games, escritórios de engenharia e arquitetura etc., a luz os acompanhará.

Ao mesmo tempo, as sacadas dos prédios, voltadas para o interior do parque, garantirão a contemplação total do parque.

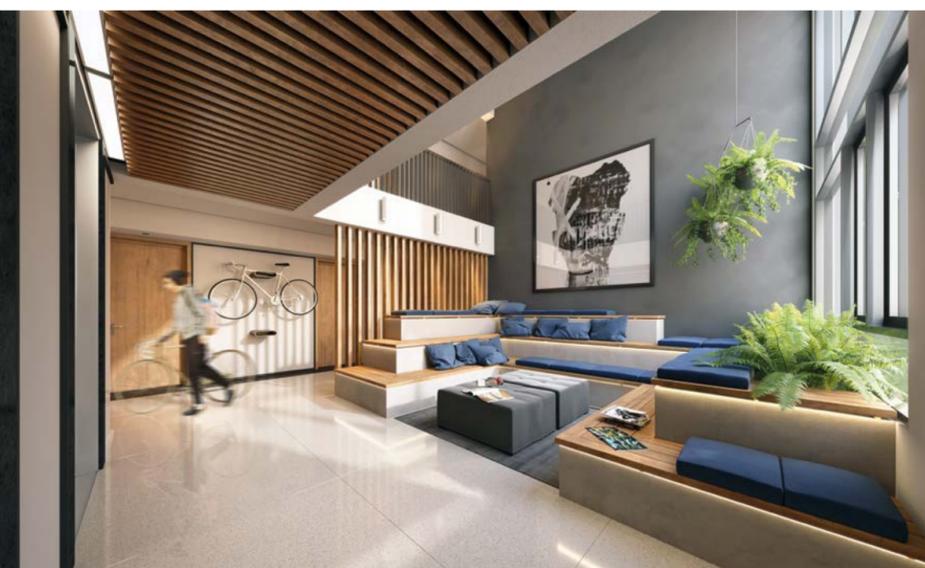
Todos os ambientes são compactos, com design de linhas simples e limpas, pensadas para oferecer uma mistura de conforto, aconchego e beleza.

O edifício residencial terá 124 apartamentos. Com áreas variando de 33,48m² a 83,46m². Já o edifício comercial terá salas de tamanhos variados e “moduláveis” – porque o cliente pode adquirir várias unidades, juntá-las e ampliar as instalações finais. Este edifício comercial será lançado na sequência do edifício residencial.

No residencial, as áreas comuns são o hall, o estacionamento, o bicicletário, a lavanderia, o lounge, espaço para coworking (ambiente comum de trabalho, aberto a todos), terraço com churrasqueiras. Também dois elevadores sociais. Também mobiliário de portaria confortável. Também em harmonia com a obra artística do hall.



EM FORMA DE “L”, CONCEBIDOS NO MINIMALISTA DESIGN ESCANDINAVO, OS EDIFÍCIOS SÃO INTERLIGADOS, APROXIMANDO A MORADIA DO TRABALHO



No prédio comercial, as áreas comuns são o hall, o estacionamento, o bicicletário, o terraço com churrasqueira, uma sala destinada a reuniões de trabalho e outra para coworking. Dois elevadores sociais e mais um na garagem. E mobiliário da recepção confortável, em harmonia com a obra de arte do hall.

Os dois edifícios são conectados por passeios e estacionamento, favorecendo a circulação por ambos 24 horas por dia. O trânsito entre o interior dos prédios e a rua ocorrerá pelo sistema de catracas de segurança.

A seleção das obras do hall teve curadoria da Art Battle, a franquia mundial de eventos de disputa. Por falar em hall, o térreo externo dos prédios terá ainda uma rua comercial. Ela será maior que a famosa Rua Coberta de Lazer a Gastronomia de Gramado (RS), e terá pequenos negócios instalados dos dois lados do passeio.

Moradores dos apartamentos e proprietários das salas comerciais terão “direito de uso” das vagas para veículos no estacionamento. Ou seja, não serão seus proprietários. Poderão estacionar os carros, mas a vaga não será fixa.

Tendência forte no mundo, o despojado estilo minimalista escandinavo é reflexo da evolução tecnológica, do aumento da interatividade e da dinâmica da vida. Uma nova vida que valoriza não o acúmulo e o excesso, mas sim a sobriedade no consumo. Um estilo que procura a combinação equilibrada entre a virtualidade e realidade, em proveito das relações interpessoais e destas com a natureza, com o objetivo final de favorecer a felicidade e a liberdade. ◇





TITO FERRARA E O ART BATTLE, MAIOR COMPETIÇÃO DE PINTURA AO VIVO DO MUNDO

Tito Ferrara foi o autor escolhido para pintar os painéis posicionados no hall dos edifícios residencial e comercial do Flow. De origem japonesa, o artista vive em São Paulo e foi selecionado pela curadoria do Art Battle, maior evento de disputa de arte do mundo. Tito ficou responsável por pintar as telas ao vivo no Una.

Ferrara tem carreira internacional. Em 2014, venceu a edição brasileira do Art Battle. Hoje, murais de sua autoria podem ser apreciados em cidades como Amsterdã, São Paulo, Barcelona, Toronto. Seu trabalho chegou ao Canadá em 2015, durante os jogos Pan-americanos. Desde então representou o Brasil em outros eventos do Art Battle, realizados no Brasil.

Nas Telas do Flow, Tito manterá seu estilo de traço forte característico, visível também nas capas da famosa marca de cadernos Moleskine.

Formado em Comunicação Visual, pelo Centro Universitário Senac, o artista busca inspiração em todas as formas da arte, de um filme aos próprios grafites. Na fase atual, faz retratos de pessoas, reproduzindo sua percepção da história de vida delas. O resultado é uma mistura harmônica com tipografia e assinatura única.

Por vir do grafite e de pinturas na rua, usa muito o spray na maior parte do processo. Também recorre à tinta acrílica e à aplicação de texturas que valorizam um pouco da “sujeira” que há nos muros, incorporando tudo à obra.

“Toda criança desenha, mas em algum momento da vida ela para. Já eu nunca parei, e não pretendo fazê-lo. Pelo menos, esse é o plano”, diz Tito. ◊



UMA NOVA FORMA DE VIVER AO ALCANCE DE TODOS

Pelotas possui várias universidades. Sedia grandes players do mercado de vídeo, comunicação, internet e sistemas. Mantém um mercado efervescente de produtores culturais. É uma cidade vocacionada para a indústria criativa, cuja produção influencia o mercado imobiliário. Daí a Idealiza Urbanismo ter organizado em 21 de novembro o Una Talks, ciclo de palestras para investidores, corretores, academia e curiosos da inovação e da nova economia.

Cinco especialistas foram convidados a falar sobre questões associadas às mudanças resultantes das transformações no mundo do trabalho e na vida cultural, que a cada dia mais envolvem as pessoas em regimes colaborativos de produção.

Os agentes do mercado se perguntam: “Devo investir nas novas possibilidades? Pelotas está preparada para toda essa inovação? Qual é o preço do pioneirismo?”. O Una Talks veio ajudar a responder essas e outras questões.

“Só teremos êxitos se houver quem sonhe e realize conosco. Então, para montar o evento, fomos atrás de nomes-referência no mercado”, diz Fabiano de Marco.

O time de palestrantes escolhido foi este: Simone Ramounoulou, Lu Gastal, Eduardo Pricladnitzki, Youssef Bouguerra e Lala Deheinzelin.

Eduardo Pricladnitzki desenvolveu uma experiência inovadora como sócio da Wikihaus, primeira incorporadora a por de pé um empreendimento imobiliário em colaboração com os consumidores. A empresa ouviu e aproveitou os anseios manifestados por um público

diverso, antes de construir o Cineteatro Presidente, em Porto Alegre.

Ao consultar em Tecnologia da Informação Youssef Bouguerra coube falar de sua experiência nas relações de funcionários e empresas, mostrando os frutos resultantes da convergência entre os propósitos individuais e os valores coletivos de uma empresa, e sobre o que ocorre quando há desconexão entre o individual e o coletivo.

À Simone Ramounoulou tocou falar o que pensa da capacidade humana de viver em sociedade e se relacionar em condições satisfatórias. Sabemos conviver harmoniosamente? Ela responde: “Sabemos. Só estamos desacostumados”.

Já Lu Gastal foi convidada a falar sobre “a difícil arte de pedir”. Há tempos ela alimentava a ideia de publicar um livro de sua autoria, e na fase final desse sonho percebeu que precisaria de ajuda para arcar com os custos finais do projeto; mostrou-se vulnerável e dividiu essa necessidade com seu público, propondo uma campanha de pré-vendas por meio de um projeto de crowdfunding.

Por fim, Lala Deheinzelin foi escalada para falar sobre a importância da inovação e da colaboração para um mundo melhor, a partir das Novas Economias.

OS PALESTRANTES



Eduardo Pricladnitzki

Hands on: como construir colaborativamente?



Youssef Bouguerra

Alinhar propósitos entre CNPJ e CPF. É possível?



Simone Ramounoulou

Sabemos viver em sociedade? Megatendências e o início da transição.



Lu Gastal

Você sabe fazer pedidos?



Lala Deheinzelin

Juntos para compreender o presente e aproveitar o futuro. Você está pronto?

local • Parque Una
data • 21/11
das 19 às 21h

SOUWEBPEL AGREGA EMPREENDEDORES DIGITAIS



Fonte: Tiago Garcia

Uma programou para 2 e 3 de dezembro o 7º Summit SouWebPel, reunião de empreendedores do setor digital, estudantes e demais interessados em discutir os rumos deste mercado e buscar parcerias.

A SouWebPel é uma comunidade criada por Leonardo Branco, analista da empresa Prodigious. Ele a concebeu em 2012, com o objetivo de aproximar profissionais e organizações envolvidos com a inovação digital da cidade: universidades, startups, agências de inovação, desenvolvedores de aplicativos e escritórios de colaboração.

Hoje, 1900 pessoas, de estudantes a empresários, compartilham experiências, inquietações, estudos e cooperam para formular soluções para o mercado. O evento tem por objetivo também para aproximar profissionais e empregadores.

Ao longo dos seus cinco anos, a SWP cresceu ao ponto de receber selo de recomendação do Sebrae, um dos incentivadores e membro participante da Comunidade.

Foram convidados para palestrar no 7º Summit SouWebpel: Tito Gusmão, da Warren, primeira plataforma de investimentos por objetivos do Brasil; Jaydson Gomes, da BrazilJS, maior conferência de JavaScript; Flávio Steffens, responsável pelo "Vakinha", maior site de crowdfunding do Brasil; Filipe Garcia, coordenador da WOW Aceleradora de Startups, e Miguel Andorffy, da MeSalva!, plataforma que investiga e oferece formas mais eficientes de estudar e aprender.

Marcos Piangers, "cabeça" da tecnologia da RBS, além de integrante do elenco do programa de rádio Pretinho Básico e autor do livro Papai é Pop, foi convidado para fazer a palestra de encerramento.

Demais parceiros do evento: restaurante Madre Mia, responsável pelo Food Truck, choperia Brasserie 35, e revista Babado.

Em paralelo ao Summit houve uma mostra de arquitetura – 10 containers customizados com perfil criativo, para que sejam utilizados como locais de trabalho dentro do Parque Una. Os containers-escritórios poderão ser alugados por preços baixos. ◊

REALIZA FORMA PRIMEIRA TURMA DE "JOVENS DIGITAIS"

A Idealiza comemorou em agosto a formatura da primeira turma do projeto social Realiza Digital. Foi um momento de vitória para todos os envolvidos, sobretudo os jovens a quem o Realiza propicia formação, qualificação e ingresso no mercado de trabalho, oportunidade importantíssima numa cidade que precisa descobrir novos talentos com potencial inovador.



Fonte: Miguel Ângelo

A Idealiza Urbanismo formou a primeira turma do projeto social Realiza Digital, em agosto passado, e deu início à nova turma em setembro. Foi uma vitória de todos, sobretudo dos jovens a quem o Realiza propicia formação, qualificação e ingresso no mercado de trabalho, oportunidade vital numa cidade que precisa descobrir talentos com potencial inovador.

O projeto é desenvolvido em conjunto pela Idealiza com empresas parceiras, da área de tecnologia da informação, todas elas atuantes na cidade. Além da Top Way, também Prodigious, CIGAM, Gestum, Incomum, Dex01, Nodo, Possible, Santa Transmedia, Start Studio, Mariachi, Garupa Design, e a UCPel.

Participaram da primeira turma 17 jovens do Ensino Médio da rede pública, com interesse em computação e tecnologia da informação.

Os três alunos que mais bem se saíram ganharam bolsa de estudo na empresa Top Way. O primeiro lugar recebeu bolsa integral no curso de Engenharia da Computação, na UCPel.

Além disso, as empresas parceiras ofereceram 11 vagas de estágio para esses jovens. Três deles foram contratados pela empresa Nodo.

Numa sala especialmente criada no Una, os jovens se reúnem, compartilham conhecimento e se desenvolvem.

Os cursos são gratuitos, custeados pela Idealiza.

Durante as 190 horas de aula, os estudantes aprenderam front-end básico — algoritmos e lógica de programação.

Na formatura, a Idealiza reuniu também os familiares dos formandos. Representantes das empresas parceiras e da UCPel também estiveram lá.

As aulas da segunda turma começaram em setembro, com outros 17 garotos e garotas. É uma turma com alunos de mais escolas públicas do que foi a primeira, estudantes procedentes de 11 escolas da rede de ensino, cinco a mais que na primeira edição.

O sócio da Idealiza Fabiano de Marco registra: "A pirâmide de faixa etária do IBGE mostra que grande parte dos pelotenses de 25 e 40 anos de idade está construindo carreira fora de Pelotas. Temos uma

incapacidade de reter nossos talentos porque há uma cultura reativa à abertura de espaços às novas gerações, à inovação. Temos procurado reduzir essa evasão. A saída é aproximar os estudantes dos empresários, como estamos fazendo no Realiza", diz Fabiano.

A psicóloga e consultora de RH Juliana Fabião, da Ampla Gestão de Pessoas, foi contratada para selecionar alunos do curso. Ela visitou várias escolas da rede pública. "Num primeiro momento, houve alguma resistência. Mas logo as direções escolares entenderam a importância do projeto", conta ela.

Os formandos da primeira turma saíram de seis delas: Colégio Pelotense e escolas Adolfo Fetter, Cassiano do Nascimento, Joaquim Duval, Dom João Braga e Escola do Areal. Todos eles selecionados em prova de raciocínio lógico e teste de cognição. Nota mínima de 8 em 10.

Mais informações, acesse: fb.com/parqueunapelotas. ◊

Empresas parceiras:





IDEP
LEZA urbanismo

Plano
INCORPORADORA